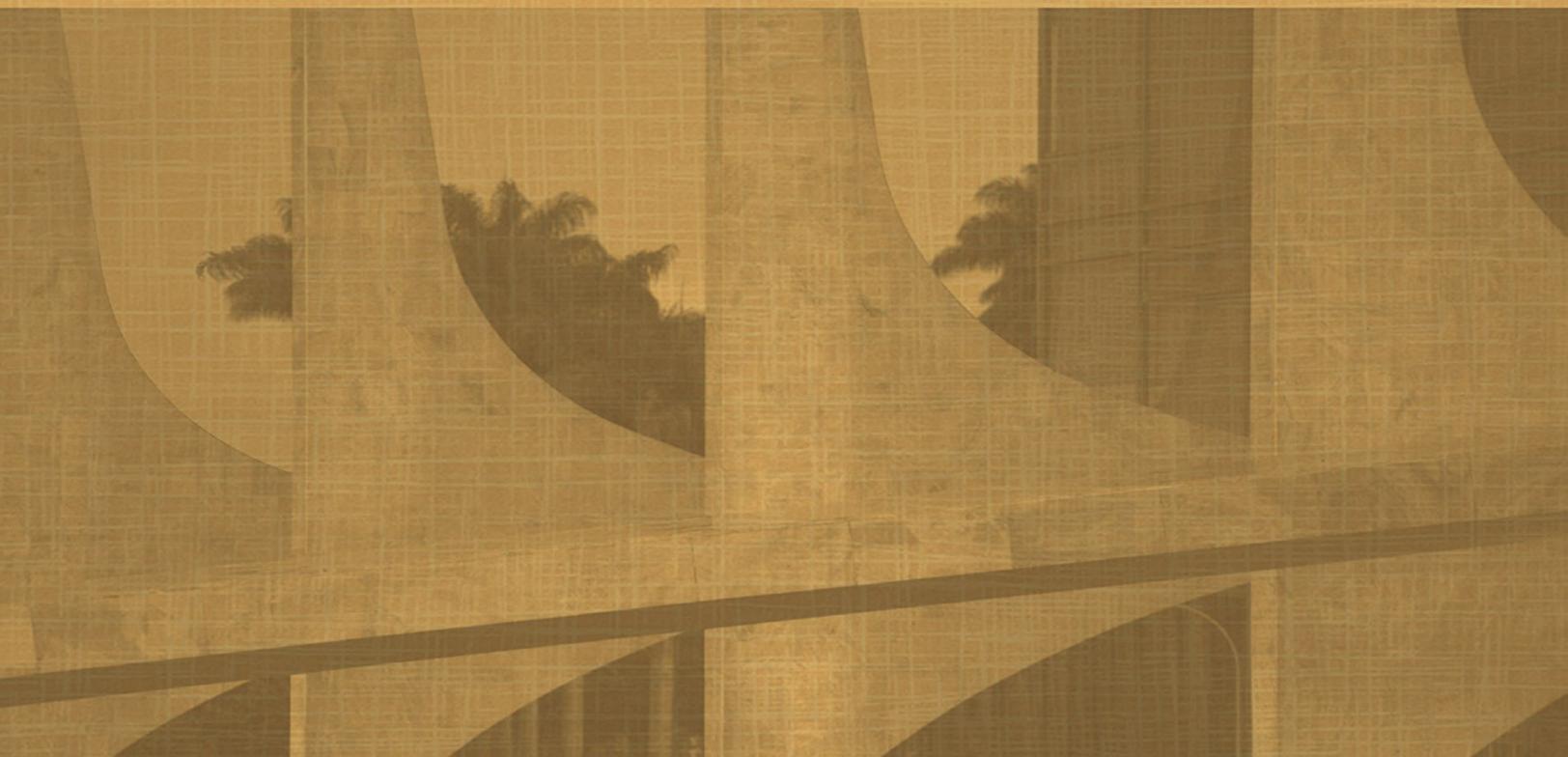


---

COMPANHIA DAS LETRAS

FERNANDO  
HENRIQUE  
CARDOSO

**DIÁRIOS**  
**DA** 1995-1996  
**PRESIDÊNCIA**



## Resumo de Diários da Presidência

A articulação política para a formação do governo. O necessário convívio com o fisiologismo. As intrigas palacianas. Os atritos com o Congresso. A negociação com os setores retrógrados. A reforma do Estado.

A solidão. Durante seus dois mandatos como Presidente da República (a primeira entrada data de 25 de dezembro de 1994, quando o presidente eleito mas não empossado reflete sobre a composição do ministério), Fernando Henrique Cardoso manteve o hábito quase semanal de registrar, num gravador, o dia a dia do poder.

Os diários têm a franqueza das confissões deixadas à posteridade — como de fato era a intenção original do autor. Neles transparecem as hesitações do cotidiano, os julgamentos duros de amigos próximos, os pontos de vista que mudam com os fatos, as afinidades que se criam e as que arrefecem.

Para o leitor, são não só uma janela aberta para a intimidade do poder como uma ferramenta valiosa para a compreensão do Brasil contemporâneo. Os registros orais de FHC foram transcritos por Danielle Ardaillon, curadora do acervo da Fundação Instituto Fernando Henrique Cardoso, revistos pelo autor e pela editora, e serão organizados em quatro volumes bianuais (19956; 19978; 19992000; 20012).

Nas livrarias em 29 de outubro, os dois primeiros anos compreendem quase noventa horas de gravação, decupadas a partir de 44 fitas cassete, que renderam mais de novecentas páginas. A editora planeja concluir a publicação dos Diários em meados de 2017.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)